

Haicais



Por **JOHNY GUIMARÃES***

na porta do cabaré
a velha prostituta:
varizes e tatuagens

pobre e pardo
papel de pão:
embrulha um sonho

ela se incita
com o gesto fascista:
da mão direita erguida

uma flor carnívora
masca uma libélula
e o sol, impassível

a infância se ilumina
ao pé do abacateiro:
lâmpadas verdes acesas

na areia da praia
os olhos de peixe morto
e um silêncio azul

vestido de cetim
solto ao vento
uma menina dentro

se o amor passar
vá com ele,
cuidado... com à chuva!

a terra é redonda

entre aquele
velhos amigos
a falsidade primeiro

nenhum sinal de Deus
apenas as lanternas
dos vaga-lumes

infância roubada
jogada na cal (çada)
comida de urubus

folhas secas
sobre o chão
amores ao vento

no asfalto
escaldante
sim! um capinzinho

o jardim e a moça
no chão, um tapete
de flores de jambo

no aquário da dentista
os peixinhos exibem
dentadura postiça

paisagem branca
de puro gelo:
pássaro negro
ferido

***Johny Guimarães** é documentarista, poeta e historiador.

**A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.
Ajude-nos a manter esta ideia.**

[CONTRIBUA](#)